



Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Extra Hepáticas Em Pacientes Com Diagnostico De Hepatite Auto Imune Em Um Serviço Referencia De Hepatologia Pediátrica De Salvador-Ba.

Autores: RACHEL OLIVEIRA SANTOS HAINE; MARIELE CARVALHO CRESPO; PATRICIA CERQUEIRA LIMA; RAIMUNDO BANDEIRA BARROS NETO; VANESSA MARIA DANTAS DE MORAIS ; NAIARA VANESSA FRANCA LIMA ; CARLA REBOUÇAS NASCIMENTO; CIBELE DANTAS FERREIRA MARQUES; LUCIANA RODRIGUES SILVA ; LARISSA MARIA SANTOS BRANDÃO SALDANHA

Resumo: Objetivo Avaliar a prevalência de manifestações extra-hepáticas em pacientes diagnosticados com hepatite autoimune acompanhados no serviço de gastrohepatologia pediátrica de Salvador – BA. Métodos Este é um estudo descritivo, observacional, de corte transversal, que está em andamento, sendo analisados até o momento 26 prontuários, no período de janeiro a março de 2016, acompanhados no serviço com diagnóstico de hepatite autoimune. O diagnóstico foi definido pelo score do grupo internacional de HAI (1999) e/ou critérios simplificados para diagnóstico de HAI (2008) e/ou biopsia hepática. Foram consideradas como manifestações extra-hepáticas: diabetes mellitus tipo 1, tireoidite, doença inflamatória intestinal, doença celíaca, vitiligo, Lupus eritematoso sistêmico, glomerulopatia, anemia hemolítica e psoríase. Resultados preliminares Hepatite autoimune tipo 1 foi diagnosticada em 83% dos pacientes e hepatite autoimune tipo 2 em 16,7 %. A prevalência das manifestações encontradas foi: Artrite idiopática juvenil (3,84%); Psoríase (3,84%); Diabetes mellitus tipo 1 (3,84%); Tireoidite (7,69%); doença inflamatória intestinal (7,69%). Seis (6) pacientes apresentavam pelo menos uma manifestação associada, com prevalência de 23,07%. Um paciente apresentava mais de uma doença autoimune (DM 1 e Tireoidite), sendo este também portador de doença de Wilson e com historia familiar de doença autoimune. Conclusão Manifestação extra-hepática associada à HAI é comum e a frequência varia de acordo com a casuística. O resultado encontrado neste estudo é menor que o relatado em adultos (40-50%), sendo escassos os dados na faixa etária pediátrica. Esse estudo demonstra a significativa associação entre HAI e outras doenças autoimunes e a necessidade de diagnóstico e intervenção precoce sobre as mesmas a fim de reduzir impacto na morbimortalidade.